

Análise do conhecimento e proposta de conscientização sobre o transtorno de personalidade Borderline na Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís

Luan Lima Giordano, Matheus Monteiro Portillo, Luciano Araujo Martins, Ingmar Gonçalves Gomes – Campo Grande-MS

luan.tera172@gmail.com, matheusmp13100@gmail.com, lucianomartins010@gmail.com, ingggomes@hotmail.com

Resumo

Acreditamos que a parte majoritária da população desconhece o Transtorno de Personalidade Borderline, esta falta de conhecimento é prejudicial para a identificação de doenças com base nos sintomas, causas e efeitos. Tal projeto se pauta em pesquisas específicas sobre o transtorno e suas vertentes, além da produção de questionários em relação a doença, que foram aplicados e analisados com alunos e professores da Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís, avaliando assim o conhecimento dos estudantes e do corpo docente no teste, para assim mostrar a tamanha necessidade de medidas inovadoras e criativas para trazer informação em relação ao tema. Esta análise é realizada para comprovarmos a insuficiente consciência das pessoas em relação ao Transtorno de Personalidade Borderline, para assim com embasamento nas pesquisas de campo, formular uma proposta que visa sanar a dificuldade de acesso por meio da pesquisa e compartilhamento do respectivo conhecimento para a população.

Palavras-chave: Personalidade Borderline, Psiquiatria, Psicopatologia, Acesso, Informação.

Introdução

Existem diversos transtornos mentais que afligem pessoas do mundo inteiro, todos os anos são diagnosticados milhares casos de transtornos, de acordo com o site piscoolinews, os mais comuns são os transtornos de ansiedade, transtornos de humor e os alimentares. Segundo o artigo “Prevalência de transtornos mentais comuns entre residentes em áreas urbanas de Feira de Santana, Bahia” (2010), ele cita estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma em cada quatro pessoas será afetada por um distúrbio mental em uma dada fase da vida. Os transtornos mentais ou neurológicos, ou problemas psicossociais como os relacionados a álcool e drogas, atingem cerca de 450 milhões de pessoas. Mesmo diante desses dados que apontam o grande número de pessoas afetadas por distúrbios psicológicos e causam preocupação nas unidades de saúde, pela alta gravidade, apenas 1% dos gastos públicos é direcionada a saúde mental. Por conseguinte, as informações a respeito a isso são muito escassas, e acabam ocasionando confusões na hora em que as pessoas tentam identificar o problema na qual esteja passando no momento.

Dentre esses transtornos, um muito diagnosticado, porém pouco divulgado pelas mídias, é o transtorno de Personalidade Borderline, de acordo com “National

Institute of Mental Health” (Instituto Nacional Da Saúde Mental), essa doença psíquica consiste em uma série de problemas psicopatológicos, que principalmente caracterizam-se pela mudança repentina de humor e instabilidade emocional (características que são facilmente confundidas com bipolaridade, mas os dois possuem aspectos bastante diferenciados), outros sintomas e sinais principais também como: a desregulação afetiva excessiva, sentimento intensos, o medo do abandono, autoimagem distorcida, automutilação, pensamentos suicidas, sentimentos crônicos de vazio, dificuldade de confiar nas pessoas, entre outros.

Este projeto foi criado devido a falta de conhecimento das pessoas em relação ao Transtorno Borderline ou também conhecida como Síndrome Limitrofe, por seus altos riscos e graves consequências. Trazer informação sobre determinadas doenças, é essencial, principalmente para os jovens, pois os transtornos de personalidade são muitas vezes desenvolvidos por traumas, acontecimentos marcantes na vida de uma pessoa, e isso pode acabar destruindo seu psicológico, lhe gerando problemas além de oferecer risco à vida. Por isso é de extrema necessidade que medidas sejam tomadas, assim fazendo com que a população conheça as doenças com suas causas, sintomas e consequências, de maneira segura sem criar desespero na mente do indivíduo e lhe gerando entendimento.

Metodologia

1ª Etapa: Realizar estudos e pesquisas em relação ao Transtorno de Personalidade Borderline, sintomas, tratamentos, causas e consequências.

2ª Etapa: Conseguir as autorizações para a aplicação no meio escolar, definir os objetivos do questionário e personaliza-lo para termos resultados significativos.

3ª Etapa: Medir o conhecimento de alunos e professores em relação ao transtorno de personalidade Borderline.

4ª Etapa: Aplicação dos questionários com os alunos da Escola Amélio de Carvalho Baís.

5ª Etapa: Analisar dos questionários, e tabular os dados baseados nas respostas dos alunos, para mostrar os maiores pontos de conhecimento e de falta de informação em relação a doença.

6ª Etapa: Aplicação dos questionários com professores, para termos resultados mais relevantes, com pessoas de diferentes idades e conhecimentos específicos.

7ª Etapa: Análise dos questionários dos professores, criação de dados baseados em suas respostas, mostrando os maiores pontos de conhecimento e de falta de informação.

8ª Etapa: Comparar as 2 tabulações realizadas apontando as principais diferenças entre os pontos de conhecimento.

9ª Etapa: Verificar, a partir dos resultados levantados nos questionários, a necessidade da criação de ferramentas para auxiliar jovens e adultos no acesso às informações.

10ª Etapa: Buscar em mídias, se existe algum instrumento ou ferramenta específica de informação direta ao transtorno.

11ª Etapa: Analisar o interesse dos entrevistados e, por conseguinte de grande parcela da população jovem, em relação ao conhecimento sobre o transtorno, testes e processos de conscientização, com base nos questionários aplicados.

12ª Etapa: Formular sugestões que apresentem conhecimento sobre o transtorno para a população, principalmente aos jovens.

13ª Etapa: Realizar uma pesquisa para saber o feedback em relação a sugestão principal formulada.

14ª Etapa: Aprimorar a sugestão escolhida e planejar a sequência do projeto.

Resultados e Discussão

Com a análise de 281 questionários com jovens estudantes do ensino médio, da E.E Amélio de Carvalho Baís, pode-se notar pontos que comprovam algumas de nossas hipóteses. Com os dados levantados em relação a falta de conhecimento dos alunos em relação a doença, 68 % dos alunos nunca ouviram falar da doença, e dos 32% que já ouviram falar, cerca de metade não sabem nada sobre a doença, e menos de 5% dos alunos tinha um bom conhecimento em relação ao transtorno Borderline.

Podemos perceber também que muitos confundem o transtorno Bipolar e o Borderline, cerca de 74,6%. Além disso temos 16,2% que acreditam ser normal o sintoma de mudança de humor de Borderline e 26,4% em relação ao bipolar, isto é devido a população ter manifestado o termo bipolaridade como uma pessoa que apenas muda de humor, sem saber de mais nada da doença, nem que existe outras semelhantes, podemos observar que 95,4% já ouviram falar deste transtorno, mas que todos sabiam apenas o fator de mudança de humor.

O principal dado tirado dos questionários é quando levantada pergunta em relação a conscientização, se já viu algum tipo de palestra ou propaganda sobre o Transtorno de Personalidade Borderline. O dado foi que, 91,5% dos alunos nunca receberam qualquer informação do tipo, navegando na internet foi possível encontrar palestras e propagandas sobre borderline, mas nada disso é divulgado pelo governo, além de serem informações pouco completas ou de difícil compreensão para os jovens, quando observada a relação de interesse no assunto de transtornos de personalidade, temos 78,9% dos alunos com interesse nas informações.

Pretende-se ainda aplicar os questionários com os professores, e se espera resultados parecidos, após esta aplicação, será iniciado o desenvolvimento da formulação de sugestões para que adultos e jovens possam ter acesso ao conhecimento em relação à Transtornos de

Personalidade, sem que sejam influenciados, para então serem realizadas pesquisas de campo em busca de descobrir a viabilidade da sugestão proposta.

Considerações Finais

Como dito anteriormente o Transtorno Borderline é um problema que pode agravar diversos outros distúrbios psicológicos. Comumente as pessoas não compreendem ao certo as diferenças entre o borderline e a bipolaridade, já que o borderline não é um transtorno tão conhecido, e é pouco presente nas mídias

Mesmo com certa informação sobre Borderline já encontrada, a doença é muito complexa, e sua conscientização ainda mais, de acordo com a psicanalista Taty Ades, escritora do livro “Criança Interrompida, Adulto Borderline”, no Brasil este transtorno pode ser considerado uma incógnita. Neste livro é mostrada a grande importância de termos enorme cuidado em relação aos jovens, pois experiências traumáticas na infância ou na adolescência podem desencadear diversos transtornos, principalmente o Borderline, além de descrever a doença e demonstrar como a família e amigos podem ajudar.

Visto isso, percebemos a necessidade de conhecimento sobre o Transtorno de Personalidade Borderline, hoje a informação divulgada para se obter noção do problema é muito pequena, e urge a necessidade de medidas de intervenção para trazer este conhecimento a população, aos pais auxiliar em relação aos filhos, para os jovens procurarem ajuda, se necessário, para estarem cientes das diferenças destes problemas mentais, para terem conhecimento suficiente e conseguirem ajudar pessoas que apresentam sintomas sem correr o risco de piorar seu psicológico. Portanto este projeto é de suma importância para levantar dados e analisar a falta de conhecimento das pessoas e buscar, de forma criativa, uma maneira de trazer conhecimento de maneira efetiva, ao público.

Referências

- ADES, T ; Santos, E.F. **Borderline, Criança Interrompida Adulto Borderline**. São Paulo: Editorais. 2012
- BLOG MINHAVIDA, redação, **Transtorno de personalidade borderline: sintomas, tratamentos e causas**. Disponível em: <<https://blog.metzter.com/referencia-de-sites-e-artigos-online/>> Acesso em: 20 de julho de 2018.
- BLUME, André. **Quanto o governo investe em educação**. Disponível em: <http://www.politize.com.br/quanto-governo-investe-saude-educacao/>> Acesso em: 20/06/2018.
- Cassiane, Débora. **Transtorno de personalidade borderline: Estudos brasileiros e considerações sobre a DBT**. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, São Paulo, 2017.
- EUA, National institute of Mental health , **Borderline Personality Disorder**. EUA, 2017
- RELATÓRIO MUNDIAL DA SAÚDE, **Saúde mental: nova concepção, nova esperança**, Tradução Gabinete de Tradução Climepsi Editores, 1.ª edição, Lisboa: 2002.